

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

51ª SEMANA - Vigência entre 27/04/2021 e 03/05/2021 - apuração prévia (23/04/2021)

NOTAS:

Excepcionalmente na 51ª rodada:

Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;

Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 25.6%, passando de 2156 para 1604. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.1%, passando de 2226 para 2045. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 11.8%, passando de 2723 para 2403. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 9.7%, passando de 2096 para 1893.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.8%, passando de 38676 para 32184. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 5.2%, passando de 240819 para 253311. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 20.9%, passando de 0.16 para 0.13.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 42.3%, passando de 333 para 474. Porém, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Amarela.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou um aumento de 57.6%, passando de 0.16 para 0.25. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na 51ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA e AMARELA

Na 51ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com as bandeiras Vermelha, Laranja e Amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 29.3%, passando de 726 para 513 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 9.5%, passando de 1187 para 1074. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 13.8%, passando de 1040 para 896. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 12.5%, passando de 1114 para 975.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 49.7%, passando de 0.22 para 0.33.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 31.0%, passando de 248 para 325. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 36.5%, passando de 63 para 40. Quanto ao

número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 7.7%, passando de 52 para 48.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.8%, passando de 68 para 62. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 53.3%, passando de 45 para 21. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 20.0%, passando de 60 para 48.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 23.2%, passando de 1677 para 1288. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 7.8%, passando de 10797 para 11643. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.8%, passando de 0.16 para 0.11. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 3.6%, passando de 28 para 27.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 17.2%, passando de 29 para 24. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 27.3%, passando de 33 para 24.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.9%), de 54 para 53. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 46.7%, passando de 60 para 32. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 53 para 53.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 20.2%, passando de 837 para 668. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 11.4%, passando de 5470 para 6095. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.4%, passando de 0.15 para 0.11. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 4.0%, passando de 25 para 26.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 57.3%, passando de 131 para 56. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 50.0%, passando de 114 para 57.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.4%, passando de 110 para 117. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 8.0%, passando de 125 para 115. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 18.6%, passando de 102 para 83.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 9.8%, passando de 2020 para 1822. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 9.1%, passando de 15627 para 17050. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 17.3%, passando de 0.13 para 0.11. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 18 para 0.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 44.5%, passando de 164 para 91. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 45.2%, passando de 124 para 68.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.1%, passando de 148 para 157. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 6.6%, passando de 152 para 142. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 6.3%, passando de 126 para 134.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 24.4%, passando de 3015 para 2279. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 6.8%, passando de 17986 para 19210. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 29.2%, passando de 0.17 para 0.12. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 10.4%, passando de 67 para 60.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 24.4%, passando de 45 para 56. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 48.8%, passando de 41 para 21.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 6.7%, passando de 60 para 56. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 24.3%, passando de 37 para 46. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 10.7%, passando de 56 para 50.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.5%, passando de 986 para 853. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 9.5%, passando de 7126 para 7806. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 21.0%, passando de 0.14 para 0.11. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 66.7%, passando de 6 para 10.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 16.3%, passando de 294 para 246. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 15.2%, passando de 303 para 257.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 15.8%, passando de 747 para 629. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 13.0%, passando de 621 para

540. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 15.3%, passando de 717 para 607.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 63.3%, passando de 3671 para 1348. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 5.4%, passando de 38088 para 40127. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 65.1%, passando de 0.10 para 0.03. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 94.2%, passando de 104 para 202.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 11.3%, passando de 213 para 189 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 7.1%, passando de 140 para 130. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 23.3%, passando de 275 para 211. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 6.7%, passando de 135 para 126.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 96.4%, passando de 0.18 para 0.35.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 83.3%, passando de 24 para 44. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 23.7%, passando de 131 para 100. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 10.3%, passando de 39 para 35.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 31.7%, passando de 41 para 28. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 24.5%, passando de 159 para 120. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 32.5%, passando de 40 para 27.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.4%), de 1175 para 1159. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 5.5%, passando de 5224 para 5510. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 6.5%, passando de 0.22 para 0.21. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 500.0%, passando de 2 para 12.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 7.7%, passando de 13 para 14. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 66.7%, passando de 18 para 6.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 22.7%, passando de 22 para 27. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 30.3%, passando de 33 para 23. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 23.8%, passando de 21 para 26.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 20.3%, passando de 749 para 597. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 1.1%), de 4958 para 5015. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 21.2%, passando de 0.15 para 0.12. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 22.2%, passando de 9 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira

foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 6.4%, passando de 47 para 44. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 6.7%, passando de 15 para 14.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 9.3%, passando de 43 para 39. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 15.4%, passando de 52 para 44. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 9.8%, passando de 41 para 37.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 17.2%, passando de 1100 para 911. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.9%), de 6662 para 6858. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 19.5%, passando de 0.17 para 0.13. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 81.8%, passando de 11 para 20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 40.9%, passando de 22 para 31. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 8.3%, passando de 12 para 13.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.9%, passando de 34 para 36. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 22.6%, passando de 31 para 24. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 9.1%, passando de 33 para 36.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 9.6%, passando de 940 para 850. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.1%), de 5236 para 5178. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 8.6%, passando de 0.18 para 0.16. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 150.0%, passando de 2 para 5.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 25.3%, passando de 308 para 230 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de -0.5%), de 218 para 217. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 13.3%, passando de 392 para 340. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de 0.0%), de 204 para 204.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 100.0%, passando de 0.01 para 0.03.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 100.0%, passando de 3 para 6. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 27.9%, passando de 147 para 106. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 11.1%, passando de 63 para 56.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 141 para 141. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 3.0%, passando de 200 para 194. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 4.7%, passando de 129 para 135.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.9%, passando de 2867 para 2554. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 9.5%, passando de 10300

para 11278. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 18.6%, passando de 0.28 para 0.23. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 15.8%, passando de 19 para 16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 23.0%, passando de 161 para 124. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 35.0%, passando de 80 para 52.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.3%), de 77 para 76. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 24.0%, passando de 192 para 146. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 8.0%, passando de 75 para 69.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 9.8%, passando de 2621 para 2363. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 15.5%, passando de 7787 para 8994. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 21.9%, passando de 0.34 para 0.26. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -16 para -10.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 34.0%, passando de 238 para 157 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de -1.9%), de 154 para 151. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 9.8%, passando de 246 para 270. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 3.3%, passando de 150 para 145.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 106.9%, passando de 0.09 para 0.18.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 100.0%, passando de 13 para 26. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 46.2%, passando de 52 para 28. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 17.4%, passando de 23 para 19.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 3.2%, passando de 31 para 32. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de 2.3%), de 44 para 45. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.2%, passando de 31 para 30.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.8%, passando de 1411 para 1174. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 1.1%), de 8900 para 9000. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 17.7%, passando de 0.16 para 0.13. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 40.0%, passando de 5 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 37.0%, passando de 27 para 17. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 27.3%, passando de 11 para 8.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.8%, passando de 34 para 31. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 11.4%, passando de 35 para 31. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 8.8%, passando de 34 para 31.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 21.3%, passando de 893 para 703. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 1.3%), de 5172 para 5238. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 22.3%, passando de 0.17 para 0.13. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 200.0%, passando de 4 para 12.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 29.6%, passando de 159 para 112. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 37.8%, passando de 74 para 46.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.1%), de 89 para 88. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 16.2%, passando de 167 para 194. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -1.2%), de 85 para 84.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 8.5%, passando de 3311 para 3031. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.1%), de 19856 para 19632. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 7.4%, passando de 0.17 para 0.15. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 175.0%, passando de 4 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 37.5%, passando de 355 para 222 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 15.0%, passando de 280 para 238. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 14.3%, passando de 322 para 276. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 14.8%, passando de 263 para 224.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 139.9%, passando de 0.09 para 0.21.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 104.3%, passando de 23 para 47. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 37.5%, passando de 355 para 222. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 33.3%, passando de 114 para 76.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 15.0%, passando de 280 para 238. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 14.3%, passando de 322 para 276. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 14.8%, passando de 263 para 224.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 4.0%, passando de 3670 para 3818. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.5%), de 29693 para 29830. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 3.6%, passando de 0.12 para 0.13. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 104.3%, passando de 23 para 47.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 20.4%, passando de 152 para 183 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 4.1%, passando de 122 para 117. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 5.3%, passando de 209 para 198. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de -1.9%), de 108 para 106.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 20.8%, passando de 0.25 para 0.30.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 18.5%, passando de 27 para 32. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 14.7%, passando de 109 para 125. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.4%), de 70 para 69.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -2.1%), de 95 para 93. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 4.6%, passando de 151 para 144. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 1.2%), de 81 para 82.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 8.7%, passando de 1413 para 1290. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 13.9%, passando de 8640

para 9839. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 19.8%, passando de 0.16 para 0.13. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 20.0%, passando de 20 para 24.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 34.9%, passando de 43 para 58. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 9.1%, passando de 22 para 24.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 11.1%, passando de 27 para 24. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 6.9%, passando de 58 para 54. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 11.1%, passando de 27 para 24.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 4.5%, passando de 1265 para 1208. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 17.5%, passando de 2912 para 3422. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 18.7%, passando de 0.43 para 0.35. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 14.3%, passando de 7 para 8.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 32.9%, passando de 164 para 110 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 5.6%, passando de 125 para 118. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 11.3%, passando de 239 para 212. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 7.4%, passando de 122 para 113.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.04 para -0.05.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -5 para -6. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.9%, passando de 29 para 31. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 6.7%, passando de 15 para 14.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.3%, passando de 19 para 20. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 22.1%, passando de 77 para 60. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 19 para 19.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.8%, passando de 1373 para 1266. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 7.6%, passando de 5015 para 5398. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 14.3%, passando de 0.27 para 0.23. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 0 para -1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 41.7%, passando de 72 para 42. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 80.0%, passando de 15 para 27.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 11.5%, passando de 52 para 46. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 7.8%, passando de 115 para 106. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 11.5%, passando de 52 para 46.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 17.9%, passando de 2417 para 1985. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 5.9%, passando de 12762 para 13516. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 22.5%, passando de 0.19 para 0.15. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -2 para 0.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 41.3%, passando de 63 para 37. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 18.5%, passando de 27 para 22.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.7%, passando de 54 para 52. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -2.1%), de 47 para 46. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 5.9%, passando de 51 para 48.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 19.6%, passando de 1265 para 1017. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.5%), de 12608 para 12672. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 20.0%, passando de 0.10 para 0.08. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -3 para -5.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir da 43ª semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar. Essa salvaguarda define uma **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **0,25**, disparando a salvaguarda.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 51ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 123 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.